


Publicações do Cidehus

**Entangled peripheries. New contributions to the
history of Portugal and Morocco**

A trajetória intelectual da Prof. Eva-Maria von Kemnitz

Fernando Branco Correia

Texte intégral

- 1 Falar da professora Eva-Maria von Kemnitz não é fácil. E não é fácil por várias razões. O seu desaparecimento foi repentino e atingiu-nos a todos de forma inesperada no dia 1 de novembro de 2017. Alguns meses antes a Professora Eva-Maria von Kemnitz tinha feito uma conferencia num encontro científico na Universidade de Évora em que muitos dos seus colegas – ligados a diferentes instituições - tinham igualmente participado e o seu entusiasmo nos trabalhos que tinha em mão era grande e sereno.  Por outro lado, apesar de nos conhecermos todos há várias

décadas, mantinha-se uma distancia natural, mas sempre muito cordial e afável, com uma cordialidade e disponibilidade constantes.

- 2 A doutora Eva-Maria von Kemnitz tinha uma história de vida especial e diferente da dos seus colegas. Nasceu em Varsóvia no dia 1 de maio de 1950, cidade onde fez e terminou os seus estudos secundários. Entre os anos 1967 e 1971 frequentou na Escola Superior de Planificação e Estatística de Varsóvia o Curso Superior de Ciências Económicas, com especialização em Comércio Externo. Nesse mesmo ano de 1971 e até 1976 frequenta, na Faculdade de Letras da Universidade de Varsóvia, o Curso de Filologia Oriental (com especialização em Estudos Árabes e Islâmicos); defende, no final do curso, uma tese intitulada *Tradições da Cultura Árabe-Muçulmana em Portugal*, com a qual obtém o grau de Mestre (*Magister Filologii Orientalnej*) com a classificação de "Muito Bom".
- 3 O contacto directo com Portugal inicia-se em 1976, onde passa a residir. Nesse mesmo ano torna-se bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, situação que se mantém até 1978, prosseguindo as suas investigações sobre a cultura árabe em Portugal e recolhendo elementos para um estudo sobre as *Consequências dos Descobrimentos na Sociedade Portuguesa do Séc. XVI*. Entretanto, no verão de 1977 frequenta o Curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros (Grau Superior) da Universidade de Coimbra.
- 4 A partir de 1979 a sua ligação a Portugal intensifica-se e torna-se definitiva; casa nesse mesmo ano, adquire a nacionalidade portuguesa e no ano seguinte – 1980 – nasce o seu filho.
- 5 Após o casamento e com a maternidade o seu interesse pela temática dos Estudos Árabes e Portugal não cessa, bem pelo contrario. Em julho de 1981 frequenta o Curso-Seminário de História e Civilização Ibero-Árabe, organizado na Universidade de Évora. Neste e nos outros seminários então organizados pelo Professor Adel Sidarus – também ele chegado a Portugal havia poucos anos e também ele um cidadão português recente e especialista nestas mesmas temáticas – a professora Eva-Maria von Kemnitz cruza-se com outros investigadores, jovens arqueólogos, arabistas, historiadores e professores universitários. Começa a partir de aí uma colaboração e um entendimento que se irá manter ao longo da sua vida.

- 6 Entretanto, em 1988 obtém o reconhecimento – tardio – da formação académica que fizera na sua Polónia natal. Por outro lado, sem colocar de lado o seu interesse pelos Estudos Árabes, a professora Eva-Maria von Kemnitz aposta numa outra sua paixão: os museus. Entre 1989 e 1991 faz e termina com distinção o Curso de Conservadores de Museus (Pós-graduação). Faz estágio no Museu de Marinha e elabora um estudo monográfico intitulado *Os Núcleos de Património Árabe-Islâmico em Portugal considerados no contexto do desenvolvimento local, regional e nacional, no da reutilização do património museológico e no do turismo cultural*, elaborando uma proposta de exposição e divulgação respeitante à Colecção de Arte Islâmica da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, em Lisboa. O seu interesse pelos Estudos Árabes e, sobretudo, pelos séculos correspondentes à presença árabe-islâmica nos territórios que, mais tarde, corresponderão ao reino de Portugal, estarão sempre presentes em outros momentos da formação científica e técnica da Professora Eva-Maria em Portugal. Quando em 1991-92 faz o Curso de Gestão das Artes do Instituto Nacional de Administração (INA), aproveita a circunstância para aí desenvolver um projecto intitulado *Towards the Enhancement of the Knowledge of the Islamic Heritage of Portugal* (Valorização do Património Islâmico em Portugal), no qual obteve a melhor classificação.
- 7 No final da década de noventa o seu interesse pelos museus não diminui, mas a investigação nos Estudos Árabes e dos Mundo Islâmico não é esquecida. Assim, em 2001 procede a inscrição para doutoramento, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, de uma investigação subordinada ao tema *O Orientalismo em Portugal no âmbito das relações Luso-Marroquinas*, co-orientada pelos professores doutores Adel Sidarus e José Esteves Pereira. Em 2006 defende, na Universidade Nova de Lisboa, no ramo de História e Teoria das Ideias, a tese intitulada *O Orientalismo em Portugal no Contexto Europeu e no das Relações Luso-Magrebinas*, na qual obtém a qualificação de “Muito Bom com Distinção e Louvor, por unanimidade”.
- 8 Os contínuos avanços na sua formação académica permitem-lhe, em simultâneo, transmitir o seu saber através da leccionação em várias instituições. Nos anos 1979-1980 foi Assistente convidada na Secção de Estudos Árabes do então Instituto Universitário de

Évora e na década de oitenta e noventa leccionou em universidades localizadas em Lisboa: em 1983 leccionou um bloco temático, "A problemática do mundo árabe contemporâneo e a crise do petróleo", integrado na cadeira da Introdução ao Pensamento Contemporâneo, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; em 1985 ministrou um ciclo de três aulas em redor da temática "Influência árabe na língua portuguesa", integrado na cadeira de Culturas Regionais Portuguesas, na Universidade Nova de Lisboa; em 1991-92 prestou apoio à docência do 1º Curso Livre de Civilização Islâmica oferecido pela Universidade Autónoma de Lisboa e, no ano de 1994, colaborou no 2º Curso Livre de Civilização Islâmica (Estudos Árabes em Portugal), oferecido pela mesma instituição. Alarga-se o leque de instituições com quem colabora no final dos anos noventa: em 1997-1998 organiza e lecciona um Curso Livre sobre Civilização e Património Árabe-Islâmico de Portugal (12 unidades lectivas) no Centro Nacional de Cultura, em Lisboa e em 1998 apoia a docência do Curso de Pós-Graduação em Estudos Asiáticos (no âmbito da arte e civilização islâmicas), organizado pela Universidade Independente, igualmente em Lisboa.

- 9 Sensivelmente a partir do ano 2000 surge ligada à Universidade Católica Portuguesa: entre 2002 e 2014 é docente na Pós-Graduação e no Mestrado em Estudos Orientais e, igualmente, no Mestrado de Estudos sobre Mulheres do Mundo Árabe-Islâmico, no Instituto de Estudos Orientais da referida universidade.
- 10 Por outro lado, está presente em iniciativas que visam aprofundar e difundir os estudos árabes em Portugal, ajudando a criar instituições novas ou apostando na museologia como forma de conservação e de difusão. E essas suas actividades começam logo nos inícios dos anos oitenta.
- 11 Em 1982 está entre a equipa dos fundadores do Instituto de Estudos Árabes do Algarve (IEAA), participando activamente nas comissões organizadora e instaladora. E em 1986 é eleita para o cargo de Segundo Secretário do Conselho Directivo desse mesmo instituto.
- 12 Tendo formação de Conservadora de Museus, começa a trabalhar no Palácio Nacional da Ajuda em janeiro de 1991. Dois anos depois, em 1993, colabora com o Instituto Português de Museus na realização do Inventário do Património Islâmico das

colecções dos museus ligados ao instituto. Daqui resultou o estudo da colecção islâmica do Museu Nacional de Arqueologia, colecção que foi inventariada, passo fundamental para a publicação do catálogo crítico da dessa mesma colecção; esta tarefa longa coincidiu com a exposição *Portugal Islâmico: os últimos sinais do Mediterrâneo* exibida nesse mesmo museu, em cujo catálogo participou com um artigo e 34 entradas sobre diferentes peças, para além de ter participado activamente em colóquios e visitas guiadas à referida exposição. E, na sequência deste projecto de exposição, a professora Eva-Maria von Kemnitz participou nos trabalhos de edição do centenário d'O *Arqueólogo Português*.

- 13 Para além da sua produção científica, não deixou de participar em actividades de divulgação que fizessem chegar os seus conhecimentos e a sua investigação ao grande público. Assim, já em 1996 produzia o guião e fizera o acompanhamento da produção de programas de televisão - *Lisboa Muçulmana e Santarém Islâmica* – integrados na série intitulada *Caminhos*, produzida no âmbito do tempo de antena atribuído às minorias étnicas e religiosas. No ano seguinte, em 1997, é Comissária Científica do Seminário Internacional sobre o Mundo Árabe Contemporâneo, organizado pela CULTURGEST, em Lisboa e, no âmbito dessa iniciativa e por sua proposta, foi organizado um *workshop* sobre Azulejaria Mudéjar, no Museu Nacional do Azulejo, e editado um desdobrável alusivo a esta temática da sua autoria.
- 14 A sua ligação à cultura proveniente de ambientes do Mundo Árabe e islâmico passam igualmente pela arte contemporânea e, em 1997, é Comissária da Exposição que reúne obras da pintora egípcia Naima El-Shishiny, no Centro Cultural da Mesquita Central de Lisboa.
- 15 Exerceu cargos de carreira na Função Pública. Em 1999 obtém nomeação definitiva, após concurso, de técnica superior de 2ª classe da carreira técnica superior do quadro do pessoal do Instituto Português do Património Arquitectónico. Nesse mesmo ano é transferida para o Gabinete das Relações Internacionais do Ministério da Cultura; participa, na fase final, nos preparativos para a exposição *Splendours of Portugal* e acompanha-a, na qualidade de conservadora de museu, ao longo da sua itinerância pelo Japão. Em 2007, Ano Europeu do Diálogo Intercultural, tem participação activa no acompanhamento das Comemorações

- dos *200 Anos da Chegada da Corte Portuguesa ao Brasil*, bem como no Plano Nacional para a Inclusão e no Plano para a Integração dos Imigrantes. Participou em outras iniciativas até 2017, ano em que se jubilou da Função Pública.
- 16 Estas suas funções públicas não a impedem de participar em outras iniciativas, sobretudo relacionadas com os Estudos Orientais, mas também com o papel da mulher na sociedade. Assim, começa a colaborar na revista *Faces de Eva* em 2002, colaboração que manterá até 2017. Entre 2012 e 2014 é Coordenadora do Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa e entre 2014 e 2017 será Investigadora sénior do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da mesma universidade, onde coordenou o projecto intitulado *Dicionário dos Orientalistas de Língua Portuguesa*.
- 17 Os seus conhecimentos profundos em diferentes áreas do Mundo Árabe-islâmico levaram a que tivesse sido convidada, ao longo de décadas, a proferir numerosas conferências sobre essa temática, mas também sobre a Europa Central e Oriental, de onde era originária, ou sobre temas laterais ou que fossem preocupações que estivessem na ordem do dia nesses anos passados.
- 18 Logo em 1977 dá uma conferência, na Casa do Algarve, em Lisboa, intitulada "O Islão na Polónia - a presença dos Tártaros polacos". Seguem-se numerosas conferências em redor de temáticas relacionadas com o al-Andalus e Portugal, mas também sobre o Islão em várias regiões do Mundo, sobre o conceito de *Jihad*, a cultura turca ou sobre personalidades incontornáveis como o professor Garcia Domingues, em iniciativas e locais tão variados como a Sociedade de Geografia de Lisboa, Vila Viçosa, a Faculdade de Teologia da Universidade Católica, a Universidade Livre de Lisboa, ou a Câmara Municipal de Silves. Vale a pena destacar as conferências "Aspectos específicos da Arte Islâmica" e "A Arte Islâmica na Colecção Dr. Anastácio Gonçalves", inseridas no ciclo de conferências dedicadas à Arte Islâmica promovido pela Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves em Lisboa, ambas em 1991.
- 19 No campo específico da joalheria cabe salientar a conferência proferida em 1992, no Museu do Traje em Lisboa, sobre "O âmbar na joalheria polaca", conferência integrada no *II Simpósio Internacional de Jóia*, tema que volta a abordar de forma mais específica, em 1996, no IV simpósio sobre a mesma

- temática, igualmente no Museu do Traja, com uma conferência subordinada ao tema "*Jóias Islâmicas do al-Andalus*". Este será o princípio do seu interesse por *khamisa*, tema que a ocupará mais tarde.
- 20 Palestrou igualmente sobre localidades portuguesas com um importante passado durante os séculos de existência do al-Andalus, como "A presença árabe-islâmica em Portugal" e "O património islâmico de Portugal", no Grémio Lisbonense (1993), "Lisboa Muçulmana", na Associação Voz do Operário (1994), "Sintra Islâmica – Reminiscências Históricas, Literárias e Artísticas", na Biblioteca Municipal de Sintra (2007), e "O Islão em Portugal" - proferida por ocasião do 10º Aniversário da Inauguração da Mesquita Central de Lisboa, em cerimónia presidida pelo Presidente da República, nesse mesmo edifício, 1995.
- 21 Questões de âmbito internacional nunca escaparam aos seus interesses, como se pode comprovar pelas conferências que proferiu sobre "O Islão na Europa: Particularidades e Perspectivas", nas Comemorações do XXX Aniversário da Comunidade Islâmica de Lisboa (1998), ou a sua participação numa mesa-redonda promovida pela Livraria *Ler Devagar* em Lisboa, em 2003, sobre a obra de Edward W. Said, sobretudo a obra polémica intitulada *Orientalism* (1978) que, pouco tempo depois, seria publicada em Portugal. O seu interesse pelas relações de Portugal com Marrocos já está bem patente na conferência que, em 2004, dá no Museu de Marinha, intitulado "O Papel da Armada Portuguesa nas Relações com o Norte de África nos Séculos XVIII e XIX".
- 22 A professora Eva-Maria von Kemnitz fez parte de diversas organizações culturais, sobretudo em Portugal e na sua Polónia natal. Era membro, desde 1971, da *Polskie Towarzystwo Orientalistyczne* (Sociedade Polaca de Estudos Orientais), em Varsóvia, fazia parte Associação de Amizade com os Países Árabes, em Lisboa, desde 1976, Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos (APAC), desde 1984 e foi co-fundadora do Instituto de Estudos Árabes do Algarve, com sede em Silves, a cujo Conselho Directivo pertenceu desde 1986.
- 23 O seu interesse pelos museus e, em simultâneo, pelo Mundo árabe-islâmico reflete-se na sua participação activa na Associação Portuguesa de Museologia (APOM, desde 1989), no *International Council of Museums* (ICOM, Paris, desde 1991),

bem como, por outro lado, no Instituto Luso-Árabe de Cooperação (desde 1995, de que foi Vice-Presidente desde 1999), no Instituto Português de Estudos Árabes e Islâmicos (desde 1998), e na *Union Européenne des Arabisants et Islamologues* (UEAI, desde 2002). Não menos importante foi a sua ligação ao *International Standing Committee for Implementation of the Decade of Human Rights Education - International Association IUS PRIMI VIRI (IPV)*, Roma, iniciada em 1994.

24 A sua biografia não ficaria completa sem mencionar o trabalho voluntário que fez, no âmbito da cultura, com muitos jovens da Comunidade Islâmica de Lisboa, fazendo palestras e organizando visitas de estudo aos museus e sítios com vestígios de época islâmica. Por toda a sua actividade e dedicação a várias áreas não é de estranhar que tenha sido condecorada pelo Presidente da República da Polónia, aquando da sua visita a Portugal em 2012, com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Mérito da República Polaca, medalha que se destina a reconhecer o mérito de estrangeiros e polacos residentes no estrangeiro que se distinguem na contribuição para cooperação internacional ou bilateral entre a Polónia e outros países.

Auteur

Fernando Branco Correia

CIDEHUS, Universidade de Évora

Du même auteur

Elvas na Idade Média, Publicações do Cidehus, 2013

Al-Andalus en la historiografía portuguesa (del siglo XIX a inicios del XXI) in *Al-Andalus/España. Historiografías en contraste*, Casa de Velázquez, 2009

3.4. Os espaços *in Elvas* na Idade Média, Publicações do Cidehus, 2013

Tous les textes

© Publicações do Cidehus, 2020

Licence OpenEdition Books

Référence électronique du chapitre

CORREIA, Fernando Branco. *A trajetória intelectual da Prof. Eva-Maria von Kemnitz* In : *Entangled peripheries. New contributions to the history of Portugal and Morocco : Essays in homage to Eva Maria von Kemnitz* [en ligne]. Évora : Publicações do Cidehus, 2020 (généré le 11 février 2023). Disponible sur Internet : <<http://books.openedition.org/cidehus/12708>>. ISBN : 9791036558931. DOI : <https://doi.org/10.4000/books.cidehus.12708>.

Référence électronique du livre

MARTÍNEZ, Francisco Javier (dir.). *Entangled peripheries. New contributions to the history of Portugal and Morocco : Essays in homage to Eva Maria von Kemnitz*. Nouvelle édition [en ligne]. Évora : Publicações do Cidehus, 2020 (généré le 11 février 2023). Disponible sur Internet : <<http://books.openedition.org/cidehus/12368>>. ISBN : 9791036558931. DOI : <https://doi.org/10.4000/books.cidehus.12368>.

Compatible avec Zotero